

BÚSSOLA INTRACONSCIENCIAL (HOLOMATUROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *bússola intraconsciencial* é o ponteiro da consciência manifestando-se sadiamente, fornecendo orientação da direção cosmoética às manifestações pensênicas, de modo a indicar o nível evolutivo máximo em favor da megafraternidade vivida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *bússola* vem do idioma Italiano, *bussola*, “bússola”, provavelmente derivado do idioma Latim Tardio, *buxida*, “caixinha de buxo”, procedente do idioma Latim, *pyxis*, “caixinha; cofrinho”, e este do idioma Grego, *pyxis*, de *pyxos*, “buxo” (planta). Surgiu no Século XVI. O prefixo *intra* provém do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior de; no intervalo de”. O vocábulo *consciência* procede também do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Bússola cosmoética. 02. Bússola ética. 03. Megafoco da consciência. 04. Núcleo da lucidez. 05. Prumo consciencial. 06. Ponteiro intraconsciencial. 07. Ponteiro norteador da consciência. 08. Bússola interior. 09. Bússola logística. 10. Bússola política.

Neologia. As 3 expressões compostas *bússola intraconsciencial*, *bússola intraconsciencial identificada* e *bússola intraconsciencial não identificada* são neologismos técnicos da Holomaturologia.

Antonimologia: 01. Desorientação intraconsciencial. 02. Desestabilização consciencial. 03. Subalternidade interconsciencial. 04. Dispersão consciencial. 05. Conscin desorganizada. 06. Vida humana acéfala. 07. Buscador-borboleta. 08. Personalidade decidofóbica. 09. Pessoa anticosmoética. 10. Conscin desatenta.

Estrangeirismologia: o *compass course* conscienciológico.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto aos acertos no desenvolvimento da evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da orientação evolutiva; os evolucionpensenes; a evolucionpensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; os prioropensenes; a prioropensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os nexopensenes; a nexopensenedade; a linearidade da autopensenização.

Fatologia: a bússola do saber; a bússola logística; a bússola da liderança; a maturidade da conscin; a hiperacuidade da conscin; a autorreflexão como instrumento corretor de rumo; o fulcro lógico de rotação do próprio destino autoconsciente; a ortocentralidade; o norteamento correto das manifestações pessoais; o fato-bússola; o prumo do destino; o norte consciencial.

Parafatologia: a bússola intraconsciencial; a parabússola intraconsciencial; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a bússola da intuição.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da autopensenização sadia continuada*.

Principiologia: o *princípio da descrença*. A evolução evidencia 2 princípios como sendo perenes: a *individualização da consciência* e a *autoconsciencialidade cosmoética* conquistada sem pressões nem coerções, por meio do ponteiro intraconsciencial.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Tecnologia: as técnicas do conscienciograma.

Voluntariologia: o voluntário conscienciológico precoce.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conscienciometrologia.

Efeitologia: os efeitos das ponderações autorreflexivas na evolução consciencial.

Ciclogia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP).

Enumerologia: a bússola consciencial externa; a bússola consciencial interna; a bússola cosmoética; a bússola social; a bússola interassistencial; a bússola aferida; a bússola descalibrada.

Binomiologia: o binômio geopolítico bússola-âncora; o binômio técnico bússola-GPS; o binômio autolucidez-autodiscernimento; o binômio norte magnético-norte verdadeiro (o pequeno desvio de orientação da bússola).

Crescendologia: o crescendo pacificação íntima–Autodeterminologia correta.

Trinomiologia: o trinômio vontade-intencionalidade-autodisciplina.

Antagonismologia: o antagonismo cálculo / impulso.

Politicologia: a democracia; a lucidocracia; a cognocracia; a conscienciocracia; a evolucionocracia; a invexocracia; a proexocracia (Cognópolis).

Legislogia: a lei do maior esforço.

Filiologia: a criteriofilia.

Sindromologia: a síndrome da dispersão consciencial.

Holotecologia: a conscienciometroteca; a teaticoteca.

Interdisciplinologia: a Holomaturologia; a Autodiscernimentologia; a Evolucionologia; a Megafocologia; a Autocoerenciologia; a Definologia; a Determinologia; a Autexperimentologia; a Cosmoeticologia; a Voliciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a pessoa portadora de direcionamento racional na própria vida; a conscin *desô*; a consciência-bússola; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens intraconscientialis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens cosmoviologus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: bússola intraconsciencial *não identificada* = a da conscin pré-serenona, vítima da *dispersão existencial*; bússola intraconsciencial *identificada* = a da conscin lúcida autoconsciente do megafoco existencial.

Culturologia: a *cultura da hiperacuidade intraconsciencial*.

Hiperacuidade. A bússola intraconsciencial evidencia, de modo indiscutível, o nível da hiperacuidade da conscin quando esta ajusta o próprio ponteiro consciencial, no rumo da Cosmoeticologia, especificamente quanto à vertente mais carente, no momento evolutivo, seja a holomaturidade em relação à profissão, às autodisponibilidades de potencialidades, energias e tempo, objetivando sobretudo a consecução eficiente da proéxis.

Materpensenologia. O *materpensene cosmoético* pessoal é o pódio da vitória íntima. Nem a condição da euforin consegue comunicar tal fixação menos impermanente da agulha da bússola intraconsciencial, somente sentida e vivenciada pela consciência em si.

Educação. A falta de educação ou inteligência evolutiva não escolhe idade, época nem cenário para se manifestar. Eis 2 exemplos pertinentes:

1. **Infância.** O menino mau-caráter matou com a pedra a cigarra cantora no tronco da árvore ao anunciar a *temporada de veraneio*.

2. **Adultez.** O amante ciumento matou com o tiro de revólver a cantora soprano no palco na abertura da *temporada lírica*.

Anagrama. Conclusão: somente a força dos cantos não paralisa os petardos da ignorância. Precisamos sempre mais de *tares* em vez de *artes*. Este é o anagrama evolutivo da hiperacuidade.

Curvas. Há certas curvas na estrada de alta velocidade da vida humana, fazendo o fulgor da paisagem desaparecer da vista, quando deveriam ser aproveitadas para os momentos preciosos da *autorreflexão*. Deste modo descobrimos o rumo errado a tempo de retificar o itinerário da autoproéxis. A curva, nesse caso, é a câmara de reflexão onde guardamos a bússola consciencial esquecida.

Intencionologia. Diante da *Cosmoeticologia*, quanto mais a conscin entender a *intencionalidade cosmoética*, mais íntima estará do ponteiro consciencial capaz de manter a bússola apontando para a holomaturidade.

Lucidologia. Na análise da *Experimentologia*, o *consenso* no âmbito da evolução não é imposto de fora para dentro pela grupocarmalidade, mas de dentro para fora pela própria consciência discernidora, além da egocarmalidade, ou egocentrismo individual, e além da grupocarmalidade, ou egocentrismo grupal, quando corporativista, e ainda da policarmalidade essencialmente cosmoética, livre, sem imposições. Para a conquista desse nível evolutivo, o ponteiro da consciência precisa atuar com a autolucidez vivida.

Colegiado. O sistema de colegiado, neste caso, é indispensável no caminho da evolução, mas representa tão somente período passageiro não prevalecendo para sempre.

Volicologia. A vontade, o maior poder da consciência, prevalece sempre. Deste modo, a liberdade para evoluir é facultada a quem a deseja pelos próprios méritos e autoconsciencialidade evolutiva, capaz de discernir o rumo mais correto do fluxo das manifestações das consciências ou da vida no Cosmos, sem pressão nem heterodeterminação. Tal atitude é função do ponteiro cosmoético.

Individualização. Não existe nenhuma dissolução da consciência no Todo de todas as consciências. A individualização é sempre preservada, sem contudo, existir qualquer inculcação, *fazimento de cabeça* ou imposição quanto à evolução consciencial. O ponteiro cosmoético ratifica e amplia a individualização da consciência.

Megafraternidade. A partir da *Grupocarmologia*, na grupocarmalidade ainda há a *imposição* do grupo sobre o elemento individualizado. A este nível evolutivo, a liberdade espon-

tânea ainda não foi alcançada. A megafraternidade ainda não foi aceita de modo espontâneo, não é vivida sem pressão e nem reconhecida naturalmente, com a plena convicção gerada pela autoperiência evolutiva, como princípio cosmoético e motor da evolução sobre o poder maior da consciência, a vontade. Neste ponto, a bússola intraconsciencial é indispensável.

Policarmologia. Na *Holocarmologia*, a egocarmalidade é a base, a grupocarmalidade é a fase intermediária, mas a policarmalidade cosmoética predomina na evolução consciencial. Sem a bússola consciencial ninguém chega à vivência magna da policarmalidade.

Autorganizaciologia. Segundo a *Holomaturologia*, a bússola consciencial somente é bem identificada – e posta a funcionar em favor da conscin – quando esta já descobriu a existência e o valor da *autorganização*.

Melhoria. Pelos critérios da *Homeostaticologia*, o mais inteligente para a melhoria da conscin é empregar com exatidão o *materpensene* cosmoeticamente melhor do holopensene pessoal, nos momentos mais críticos e decisivos da existência.

Autopensenologia. Tal atitude sábia conjuga 4 manifestações pensênicas, nesta ordem cronológica de ocorrência:

1. **Ponteiro.** A confluência simultânea (temporal) do ponteiro da *bússola consciencial* com a força presencial.
2. **Acerto.** Esta confluência compõe o *apogeu* de acerto cosmoético.
3. **Primener.** Tal apogeu predis põe a primener, como resultado da *homeostasia holossomática*.
4. **Euforin.** A primener traz, como consequência, a euforin imediata.

Funções. Frente à *Parafisiologia*, eis, dentre outras, 3 funções do ponteiro consciencial, listadas em ordem natural:

1. **Destino.** Determinar consciente ou inconscientemente o destino da consciência.
2. **Materpensene.** Compor e embasar o materpensene do holopensene pessoal.
3. **Força.** Qualificar a dinâmica da força presencial da conscin.

Verponologia. Embasado na *Parapedagogiologia*, quem caminha para a pesquisa ou no rumo da descoberta das ideias originais, das verdades relativas de ponta (neoverpons) da Conscienciologia, há de ultrapassar a grupocarmalidade e atuar com plena autoconscientização já na policarmalidade. Todos sabem, sendo princípio básico nas ciências convencionais, o fato: o pesquisador mais prolífico é quem dispõe de maior liberdade nas investigações. Na Pedagogia, é conhecida a norma de oferecer o máximo de liberdade na educação do *superdotado*. Como atuar bem com a liberdade plena sem a bússola consciencial?

Reconhecimento. Por meio da *Policarmologia*, a bússola consciencial somente se torna acertada ou correta quando a consciência descobre e já vivencia a *policarmalidade* reconhecida cosmoética.

Libertação. A Policarmalidade significa a libertação às normas ainda egoístas da grupocarmalidade a fim de a consciência lúcida atuar espontaneamente com a liberdade cosmoética da própria policarmalidade. Isto somente ocorre com o funcionamento da bússola consciencial.

Autocracia. Na policarmalidade não existe mais a interpressão grupocármica, realidade ainda expressando a egocarmalidade, o domínio da consciência sobre outras ou a autocracia.

Liberdade. O entendimento, a pesquisa e a própria divulgação da policarmalidade exigem a liberdade plena da consciência lúcida. Por outro lado, as ações policármicas eliminam o retorno ou o reconhecimento por parte das consciências de qualquer grupo. A autodeterminação assistencial da policarmalidade já nasce dissolvida na melhoria de todos de modo anônimo, sem heterodeterminações. Neste ponto, não se pode esquecer o mais relevante na condição de anonimato do Serenão: a interassistencialidade consciencial permanente.

Anonimatologia. Pelos conceitos da *Serenologia*, o anonimato do Serenão é a maior evidência da libertação da grupocarmalidade, condição somente expressa na Serenologia através

do *Colégio Invisível dos Serenões*, inteiramente policármico. A grupocarmalidade, a rigor, é portanto, mero *instrumento* temporário pelo qual a consciência aperfeiçoa a bússola cosmoética.

Presença. A verdadeira liderança não se desenvolve pelos regulamentos estabelecidos pelo líder, homem ou mulher, mas pela força presencial da consciência quando dispensa o ato de mandar ou fazer heterodeterminações. Ao chegar ao ponto de se libertar das determinações impostas a si mesma e aos outros, a consciência identifica o anonimato da Serenologia.

Evoluciólogo. Daí porque o evoluciólogo não impõe heterodeterminações. Tal atitude é o início do entendimento pessoal do anonimato do Serenão e deriva do ponteiro cosmoético individualizado.

Desempenhos. A bússola consciencial, quando aferida, explica 3 fatos de desempenhos evolutivos maduros, em áreas diferentes, com lógica indiscutível:

1. **Dito Popular:** o pai sustenta 10 filhos pequenos; 10 filhos pequenos não sustentam o pai.
2. **Princípio Científico:** o cientista de primeira ordem lidera 10 cientistas de segunda ordem; 10 cientistas de segunda ordem não substituem o cientista de primeira ordem.
3. **Realidade Evolutiva:** o evoluciólogo orienta 10 seres despertos; 10 seres despertos não orientam o evoluciólogo.

Orientatus. A conscin ciente da direção evolutiva a seguir nos momentos decisivos do destino criados por si mesma, evidenciando o uso da bússola consciencial, é o *Homo sapiens orientatus*.

Medidas. De acordo com a *Consciencimetrologia*, há distância quanto ao espaço (Proxêmica), medida em *centímetros*, a partir de onde você está, e há distância quanto ao tempo (Cronêmica), medida em *segundos*, no presente, quanto ao passado e ao presente-futuro. O ponteiro da consciência mede o espaço e o tempo, bases da evolução em relação à própria consciência. Ambas as medidas fazem a conscin perder tempo, energias, companhias e oportunidades se não forem bem-empregadas.

Irrelevância. Do ponto de vista da *Cosmoconscienciologia*, estas duas medidas são minimizadas até à irrelevância quando a conscin projetada embasa as autovivências extrafísicas no mentalsoma, o paracorpo do autodiscernimento.

Lucidez. Pela *Mentalsomatologia*, o ponteiro da bússola da consciência, atuante sempre, seja através das manifestações pelo soma, psicossoma ou mentalsoma, coloca a autolucidez, ou percuciência, obviamente onde a vontade deseja e decide. O ponteiro da bússola consciencial é o regente da orquestra dos múltiplos e complexos atributos da consciência.

Intencionalidade. Como esclarece a *Pensenologia*, a hiperacuidade local e a sensação do tempo são meras molduras da intencionalidade agindo sobre todas as manifestações pensênicas, sem exceção, *carregando* os atos, ideias, sentimentos ou energias.

Descoberta. As consciências precisam de líderes, ou seja, os liderados ainda não descobriram a existência e funções da própria bússola cosmoética individual. A conquista da inteligência evolutiva (IE) conduz a consciência à identificação da bússola cosmoética pessoal.

Orientologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, o orientador evolutivo, ou o *evoluciólogo*, é a verdadeira bússola consciencial quanto à evolução das consciências pré-serenonas do grupo evolutivo ou o grupocarma.

Heterodeterminações. Em relação à *Conviviologia*, o líder, ao impor heterodeterminações ao grupo, é o primeiro escravo das orientações em função do exemplarismo mantenedor da liderança. Quem deixa de impor heterodeterminações, liberta-se da grupocarmalidade. Contudo para se chegar a este nível torna-se necessária a total libertação das interprisões grupocármicas por mais sutis sejam as mesmas. Daí obtemos 3 generalizações:

1. **Manifestações.** Não existem manifestações de pré-serenões em grupo sem interprisões grupocármicas.

2. **Policarmalidade.** Não existe real policarmalidade com interprisão grupocármica seja esta qual for. A interprisão é típica de grupo com baixo nível evolutivo.

3. **Erradicação.** O ponteiro cosmoético patrocina a erradicação das interprisões conduzindo as consciências à vivência da megafaternidade.

Realidades. Consoante à *Egocarmologia*, há 3 realidades a considerar neste contexto:

1. **Egocarmalidade.** A egocarmalidade é a descoberta da *vontade*.

2. **Grupocarmalidade.** A grupocarmalidade é a descoberta do *mecanismo de atuação* da vontade.

3. **Autoconsciencialidade.** A policarmalidade é o exercício pleno, maduro, da vontade da consciência – a *autoconsciencialidade cosmoética* – no Cosmos.

Emprego. Assim, a consciência descobre e emprega o ponteiro cosmoético.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a bússola intraconsciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.

02. **Autodiscernimento:** Holomaturologia; Homeostático.

03. **Autolucidez antecipada:** Autolucidologia; Homeostático.

04. **Autolucidez parapsíquica:** Autolucidologia; Neutro.

05. **Autossuficiência evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Coerenciologia:** Holomaturologia; Homeostático.

07. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.

08. **Hiperacuidade:** Holomaturologia; Neutro.

09. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.

10. **Ponteiro consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.

QUANTO MAIS A CONSCIN ENTENDER A PRÓPRIA INTENCIONALIDADE COSMOÉTICA, MAIS ÍNTIMA ESTARÁ DO PONTEIRO CONSCIENCIAL INDICADOR DA BÚSSOLA PESSOAL DA HOLOMATURIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece possuir algum tipo de bússola intraconsciencial norteando a própria vida? Desde quando?

Bibliografia Específica:

1. **Falcão, Daniela;** *Avaliação deve Servir de Bússola do Funcionário*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 81; N. 26.300; Suplemento: *Equilíbrio*; 9 fotos; São Paulo, SP; 05.04.01; páginas 10 a 13.

2. **Moreira, Patrícia;** *Labirinto: A Bússola do Corpo* (Equilíbrio Corporal); Reportagem; *Saúde do Corpo*; Revista; Mensário; Ano 1; N. 3; Seção: *Raio X*; 2 enus.; 3 ilus.; S. L.; Março, 2001; páginas 30 a 34.

3. **Pontual, Jorge;** *Sem Bússola Moral*; Entrevista: Brian De Palma; *Época*; Revista; Semanário; Seção: *Cultura*; 1 enu.; 1 ilus.; Rio de Janeiro, RJ; 21.09.98; páginas 108 e 109.

4. **Turner, Diane; & Greco, Thelma;** *The Personality Company: A New Way to Understand People*; XIV + 304 p.; 7 caps.; ilus.; apênd.; notas; alf.; 16 x 16 x 3 cm; enc.; sob.; *Barnes & Noble*; New York, NY; 1999; páginas 14 a 17.